

6-17-54  
RELATORIO

N. 37

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

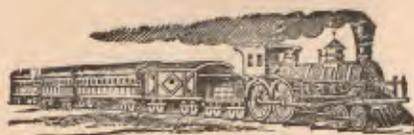
PARA A SESSÃO

DE

ASSEMBLÉA GERAL

DE

1.º DE ABRIL DE 1888



SÃO PAULO

TYP. A VAPOR DE JORGE SECKLER & COMP.  
1888



1888

REFCP

aler.

*Srs. Accionistas*

Voltamos de novo a dar-vos conta das occorren-  
cias mais notaveis relativas aos interesses da Com-  
panhia Paulista, durante o semestre findo em De-  
zembro de 1887, de accôrdo ao que dispõe os §§ 8.º  
e 9.º do Art. 19 de nossos Estatutos.

### Trafego

No minucioso Relatorio do Inspector Geral (annexo  
n. 1) encontrareis informações sobre este ramo de  
serviço.

Chamamos, entretanto, attenção para o augmento  
progressivo do trafego de passageiros. O movimento du-  
rante o semestre de Julho á Dezembro de 1887 foi  
de 121.478, sendo de 1.ª classe 27.820 e 93.658  
de 2.ª, que produzio a renda de 249:637\$930. No  
semestre correspondente de Julho á Dezembro de 1886,  
tivemos 103.126 viajantes, sendo 22.809 de 1.ª classe  
e 80.317 de 2.ª e 213:790\$050 de renda.

Vê-se, pois, um accrescimo de 18.352 passageiros que dá 35:847\$880 de augmento na renda.

Nestas parcelas não figuram 9.114 immigrants que foram transportados gratuitamente, cujas passagens importam em 24:837\$210.

Em virtude do augmento de passageiros, a Directoria resolveu encommendar mais 8 carros, sendo 3 de 1.<sup>a</sup> classe e 5 de 2.<sup>a</sup>, que serão confortaveis e com as devidas accomodações.

O movimento de marcadorias foi de 64.544 toneladas, sendo :

Exportação . . . . .	39.520
Importação . . . . .	25.024
Total . . . . .	<u>64.544</u>

Quadro das acções da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, transferidas no semestre de Julho a Dezembro de 1887.

Transferidas por venda . . . . .	1.179
» por herança . . . . .	221
» por caução . . . . .	1.681
Total . . . . .	<u>3.081</u>

No semestre ficaram desembaraçadas de caução 808 acções, e foram lançadas nos livros 116 termos.

### Pagamento em Londres

Em 23 de Fevereiro ultimo, remettemos ao English Bank of Rio de Janeiro, limited, Londres a somma

de £ 4.676.16.1 equivalente á 45:581\$037 ao cambio de 24 <sup>5</sup>/<sub>8</sub> por 1\$000, a saber :

	£	S	D	Réis
Para pagamento de juros de 7 %	4.630	10	0	45:129\$747
Para pagamento da comissão de 1 %	46	6	1	451\$290
	<u>4.676</u>	<u>16</u>	<u>1</u>	<u>45:581\$037</u>

### 37.º Dividendo

O annexo n. 2 demonstra a distribuição da quantia de 785:399\$235, liquido das operações realizadas neste semestre, a saber :

Remessa para Londres em 23 de Agosto ultimo	77:761\$910
Importancia destinada ao Fundo de Reserva.	1:248\$622
Importancia sujeita a liquidação.	3:596\$703
37.º dividendo de 8\$600 por acção.	702:792\$000
Total	<u>785:399\$235</u>

Como fica demonstrado, temos a distribuir o 37.º dividendo, a razão de 8\$600 por acção, quantia esta acima da nossa expectativa, porquanto, não contavamos com as excellentes rendas dos ultimos mezes, Novembro e Dezembro. Além disso tinhamos de deduzir da receita a importancia de 77:761\$910 para pagamento de juros, comissões e amortisaçãodo emprestimo em Londres, o que consta do annexo n. 2.

Conforme o annexo n. 4, o producto da venda do Sal foi de 46:541\$680, cuja importancia faz parte da nossa receita.

## Fundo de reserva

Como dissemos no nosso ultimo Relatorio, faltavam 5 apolices para completar o fundo de reserva permanente, as quaes foram compradas em 28 de Setembro, 19 de Outubro e 1.º de Fevereiro. Achan-do-se pois, assim constituido :

### PERMANENTE

256 Apolices provinciaes (valor nominal)	256:000\$000
144 Apolices geraes (idem)	144:000\$000
<hr/>	<hr/>
400	400:000\$000

### Provisorio

2140 Acções com o valor nominal de 200\$000	428:000\$000
Juros de 7 % sobre 100 acções da Navegação Mogy-guassú	583\$000
Juros de 256 apolices provinciaes	7:680\$000
Juros de 142 apolices geraes	3:550\$000
37.º dividendo sobre 2040 acções	17:544\$000
Quota deste semestre	1:248\$622
Em dinheiro	184:490\$916
<hr/>	<hr/>
Somma	643:096\$538

### Resumo

Em acções	428:000\$000
Em apolices	400:000\$000
Em dinheiro	215:096\$538
<hr/>	<hr/>
Somma	1.043:096\$538

## **Escriptorio Central**

Pelos annexos ns. 3, 4 e 5. bem como pelo parecer do Conselho Fiscal (annexo n. 6), vereis que a escripturação dos nossos livros se acha em dia e na devida ordem.

Temos de lamentar o fallecimento do antigo e habil guarda-livros Gabriel Nunes Ramalho, que soube durante longos annos desempenhar satisfactoriamente o cargo que lhe estava confiado.

## **Predio para o Escriptorio Central**

O predio que a Companhia está construindo para seu Escriptorio Central, no largo de S. Bento, ainda não está concluido. A Directoria espera que o esteja dentro de tres a cinco mezes visto o estado actual de adiantamento das obras.

A demora na conclusão destas provem do extremo cuidado e esmero com que a Directoria tem procurado executar-as no empenho de dotar a Companhia de um edificio que esteja na altura della e da Capital.

A' muitos poderá parecer superfluo e demasiado certo luxo dos ornatos e qualidade dos materiaes empregados n'aquelle edificio, que determinou se ter n'elle despendido muito mais da quantia em que fôra orçado.

A Directoria, porém, assim procedeu porque entende que não seria digno da Companhia recuar ante algumas despezas não incluidas no orçamento, embora previstas, e, por exagerado escrupulo construir obra demasiado modesta, e inferior a tantos outros estabelecimentos e predios de particulares, na cidade,

para uma Companhia com capital de 20.000.000\$000 e que está no gozo da mais invejavel prosperidade.

Não forão incluídas no orçamento, dentre aquellas despesas as que se referem ás accomodações apropriadas que forão feitas para a repartição telegraphica e outros misteres; á cantaria empregada que foi de qualidade muito superior á orçada; á ornamentações mais ou menos custosas; e, finalmente as aguas furtadas do edificio.

Destas despesas sobresaem a do estabelecimento da Estação Central Telegraphica que é um grande melhoramento almejado pelo publico, e de toda conveniencia para o serviço do Escriptorio e da Directoria nas suas relações com a Contadoria Central de Campinas e com o Inspector Geral.

## Navegação

Pelo annexo n. 7 vereis informações detalhadas sobre este ramo dos nossos serviços.

Dos calculos alli consignados se comprehende que a navegação do rio Mogy-guassú, de grande futuro, tem mesmo no presente prestado contribuição valiosa aos rendimentos da Companhia, uma vez que se attenda não tanto ao capital n'ella empregado, comparativamente á renda, como ao excesso de tráfego que ella determinou na linha ferrea.

Si compararmos o rendimento da navegação com o seu capital, é possivel que aos mais exigentes e aos mais soffregos pareça elle pequeno. Para os que, porém, encarão os negocios de grandes companhias de viação, com vistas mais amplas, procurando colher o futuro pela segurança do presente, a navegação do Mogy, estimada por quantos homens notaveis a tem visitado,

está destinada a se constituir para sempre o attestado mais brilhante da iniciativa da provincia de S. Paulo.

Pelo mesmo relatorio do Inspector Geral se vê que a navegação deu no semestre de Julho á Dezembro 27:718\$000 ou 4.6 % sobre o capital de 1.200:000\$000 da navegação.

Além disso concorreu ella com a somma de 26:460\$000 para os rendimentos da via ferrea ou .321 % sobre o capital da mesma, tendo transportado durante o semestre 4.705 toneladas de mercadorias que não terião transitado por nossa linha em extensão tão grande si não tivessesmos esta via de communicação.

Sommando-se aquelles dois resultados, temos: 27:718\$000 + 26:460\$000 = 54:178\$000, ou 4.6 % sobre 1.200:000\$000 da navegação, e, .321 % sobre 16.344:000\$000 da estrada.

O nosso saldo para dividendo é de 702:792\$000 que equivale á 8\$600 ou 8.6 % por acção.

Si fizermos abstracção da renda proveniente da navegação (54:178\$000), em vez daquelle saldo teriamos apenas 648:614\$000, isto é: 7\$940 ou 7.94 % = 660 réis menos por acção.

## Immigrantes

Como sabeis, foi a Campanhia Paulista a primeira que concedeu passagens gratuitas á immigrantes e suas respectivas bagagens.

De 18 de Novembro de 1882 até Dezembro de 1887 foram transportados por nossa linha 28.576 immigrantes, que, se não transitassem gratuitamente, darião de lucro á Companhia 87:346\$340 -- de pas-

sagens—e cerca de tres contos, de bagagens, fazendo um total de 90 contos de réis, em puro beneficio da provincia.

Por este facto, e, attendendo-se ao progressivo augmento da população immigratoria da provincia, se poderá avaliar dos reaes serviços que a ella tem prestado a Companhia Paulista.

### **Projecto de Vias Ferreas**

Os vantajosos lucros auferidos pelos capitaes collocados em varias vias ferreas da Provincia, tem dado logar ao nascimento de diversas emprezas tendo por fim a construcção de outras vias ferreas, alguma das quaes cortão a nossa linha, e outras muito della se aproximam.

Estas tentativas exigem de nossa parte a mais aturada vigilancia.

A vossa Directoria, Snrs. Accionistas, está com os olhos fitos em toda extenção de nossa linha: escuzza dizer que defenderá com a devida energia e toda sua força, os nossos direitos, adquiridos e garantidos a longo tempo pelos nossos contractos com os Governos Geral e Provincial.

### **Fuzão**

Sobre este assumpto que largamente foi discutido na ultima reunião em Assembléa Geral, nada temos a dizer-vos de novo.

### **Conclusão**

A brevidade da exposição dos negocios de nossa Companhia será supprida pelos esclarecimentos, que

judgardes necesarios, os quaes promptamente vos daremos como é de nosso dever.

A ininterrupta confiança com que continuaes á honrar-nos, Snrs. Accionistas, nos alenta no desempenho da ardua tarefa, da qual nos incumbisteis.

Escriptorio Central S. Paulo, 10 de Março de 1888.

*Fidencio N. Prates*—Presidente.  
*Nicoláo de Souza Queiroz*.  
*Elias Antonio Pacheco Chaves*.

---

# ANNEXOS

QUE

## ACOMPANHAM O RELATORIO



- N. 1.—Relatorio do Inspector Geral.
- N. 2.—Demonstração do 37.º dividendo.
- N. 3.—Balanco Geral.
- N. 4.—Balanco da Receita e Despeza.
- N. 5.—Demonstração da Despeza.
- N. 6.—Parecer do Conselho Fiscal.
- N. 7.—Relatorio do Inspector Geral sobre a Navegação.
- N. 8.—Quadro de passagens gratis a Immigrantes.
- N. 9.—Certidão do Escrivão do Juiz do Commercio.



ANNEXO N. 1

---

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Illm. Srz.*

Apresento este Relatorio á apreciação de V. S., dos acontecimentos principaes durante o semestre de Julho á Dezembro de 1887.

Sendo a linha Paulista a arteria principal pela qual passam os productos agricolas da Provincia, qualquer perturbação na lavoura é sentida no seu trafego, assim tambem recebendo grande parte de trafego vindo dos seus confluentes, as companhias Mogyana e Rio Claro, o estado de prosperidade destas empresas é reflectido no trafego da Companhia Paulista. O valor porém de cada tonelada recebida da linha Rio-Claro é tres vezes o daquella que, é recebida em Campinas da Companhia Mogyana. Acontece que na zona da «Rio Claro» houve muito pouco café no anno de 1887 ao passo que na zona da Mogyana houve boa safra.

Com effeito, a exportação da linha Rio Claro soffreu uma redução de perto de cincoenta por cento; na outra apesar de não ter o grande municipio de Campinas boa safra no mesmo periodo, a exportação

pela estação de Campinas foi apenas de 38 % menos o que é explicado pela bôa producção que houve na zona da Companhia Mogyana nos districtos de Casa Branca, S. Simão e Ribeirão Preto.

Este caso anomalo pôde ser repetido. Pôde entretanto a zona da linha Rio Claro ser muito productiva no anno que não fôr productiva a zona da de Ribeirão Preto, S. Simão, etc., etc,

## Trafego

### PASSAGEIROS

Se houve grande redução no peso do trafego de mercadorias o de passageiros foi muito bom tendo a Companhia transportado 18.352 passageiros mais, do que no semestre correspondente de 1886 e sem contar os 9.114 immigrants que tiveram passagens gratis. Comparando-se os tres semestres correspondentes, dos annos '85, '86 e '87 ver-se-ha como o trafego de passageiros continúa augmentar satisfactoriamente :

SEMESTRES	1. <sup>a</sup> CLASSE	2. <sup>a</sup> CLASSE	TOTAL
Dezembro de 1885. . . .	21.024	73.728	94.752
» de 1886. . . .	22.809	80.317	103.126
» de 1887. . . .	27.820	93.658	121.478
Mais em 1887. . .	5.011	13.341	18.352

Por este grande augmento a Companhia muitas vezes se tem achado embaraçada por falta de carros, especialmente quando algum vapor com immigrants é esperado em Santos.

Nestas occasiões grande numero de arros ficam parados em Santos a espera dos referidos immigrantes afin de evitar demora naquelle porto de mar.

A relação das duas classes foi a seguinte:

1. <sup>a</sup> Classe . . . . .	27.820=22.9 %
2. <sup>a</sup> Classe . . . . .	93.658=77.1 %

O rendimento e a relação foi:

1. <sup>a</sup> Classe. . . . .	93:771\$070=37.5 %
2. <sup>a</sup> Classe. . . . .	155:866\$860=62.5 %
Rs. . . . .	<u>249:637\$930</u>

E' de esperar que este ramo de serviço continue a crescer estando já a relação da renda como um para quatro de mercadorias.

### Mercadorias

O transporte tem continuado com a maior ordem e regularidade. O numero de toneladas é consideravelmente menor do que no semestre correspondente do anno anterior cujo trafego foi excepcionalmente grande.

Eis a comparação dos principaes generos nos dous annos :

	1886	1887	Menos em 87	
	Ton.	Ton.	Ton.	
Exportação . . . . .	{Café . . . . .	69,080	33,525	35,555
	{Diversos. . . . .	6,025	5,995	30
Importação . . . . .	{Assucar . . . . .	1,433	731	702
	{Diversos. . . . .	20,362	18,828	1,534

Estes algarismos demonstrão que na parte principal da renda,—o café,—houve uma redução de mais de 50 %.



O movimento de animaes, embora deixe a desejar, augmenta sempre. O quadro abaixo mostra o numero transportado nos tres ultimos semestres correspondentes :

SEMESTRES DE	Exportação	Importação	TOTAL
Dezembro de 1885 . . . .	2.657	461	3.118
» de 1886 . . . .	2.784	476	3.260
» de 1887 . . . .	3.585	543	4.128

O movimento dos trens mixtos e mercadorias foi o seguinte :

Entre Jundiahy e Campinas . . . .	995
» Campinas e Rio Claro . . . .	454
» Cordeiro e Descalvado . . . .	184
Passageiros e extraordinarios entre Jundiahy, Rio Claro e Descalvado .	671
Total . . . . .	<u>2,304</u>

O movimento de vagões foi este :

Entre Jundiahy e Campinas . . . .	24,207
» Campinas e Rio Claro . . . .	12,257
» Cordeiro e Descalvado . . . .	5.211
Total . . . . .	<u>41,675</u>

### Receita e Despeza

A receita é muito inferior a do semestre correspondente do anno de 1886 sendo 27 % menos. A despeza acompanha-a em relação.

O quadro abaixo mostra claramente as principaes fontes de renda em comparação :

DESCRIÇÃO	1886	1887	1887	
			Mais	Menos
Passageiros.	213:790\$050	249:637\$930	35:847\$880	
Mercadorias	1.631:547\$170	1.027:531\$220		604:015\$950
Enc. e bagagem	26:702\$740	32:753\$480	6:050\$740	
Telegrapho.	11:290\$270	13:922\$950	2:632\$680	

Era natural que a bagagem e telegrapho acompanhassem o movimento de passageiros.

SEMESTRES	Bruto	Custeio	Liquido	Rel.
1887	1.393:670\$770	589:860\$780	803:809\$990	41.52
1886	1.903:719\$440	717:140\$600	1.186:578\$840	37.67
Menos em 1887	510:048\$670	127:279\$820	382:768\$850	

RENDIMENTO POR KILOMETRO

SEMESTRES	Kilometros	BRUTO	Por kilometro
Dezembro de 1886. . .	243	1.903:719\$440	7:834\$237
Dezembro de 1887. . .	250	1.393:670\$770	5:574\$683
Menos em 1887. . . . .		510:048\$670	2:259\$554

DESPEZA POR KILOMETRO

SEMESTRES	Kilometros	DESPEZA	Por kilometro
Dezembro de 1886. . .	243	717:140\$600	2:951\$195
Dezembro de 1887. . .	250	589:860\$780	2:359\$443
Menos em 1887. . . . .		127:279\$820	591\$752

## Conservação da Via Permanente

A linha está em bom estado de conservação.

Foram substituídos na:

1. <sup>a</sup> Secção . . .	6,878	=	6.47	0/0	dormentes
2. <sup>a</sup> » . . .	5,198	=	7.56	0/0	»
3. <sup>a</sup> » . . .	7,833	=	5.69	0/0	»
Total . . .	19,909	=	6.37	0/0	»

Prolongou-se o desvio principal, 121 metros, e assentaram-se mais outros dois de 162 e 84 metros na estação de Louveira.

Trabalhou-se no lastro alargando os córtes nos kilometros 15 e 18.

Construiu-se dous boceiros de arco no ramal de Emas e prolongou-se um no kilometro 1.

Construiu-se uma casa para o guarda signal e um rancho para conserva.

Assentou-se o virador em Porto Ferreira e continuou-se a trabalhar na estação de Campinas.

Concertaram-se as seguintes estações, Rocinha, Valinhos, Limeira, Cordeiro, Pirassununga, Boa Vista, Santa Barbara, Rio Claro e Goabiroba.

## Tracção

N'esta repartição vai tudo com regularidade e ordem.

Foram concertadas as locomotivas ns. 1, 6, 15, (concertos geracs); ns. 2, 9, 13, 14 e 18 (concertos parciaes).

Foram concertados 9 carros (concertos geraes); 18 carros (concertos parciaes); 22 arcos e 11 eixos novos para rodas

Foram construidos 20 vagões abertos; 1 vagão gaiola para animaes.

Foram renovados.—4 vagões cobertos, 181 vagões concertos parciaes, 7 eixos novos.

Estações e obras.—3 postes de signaes em Cordeiro, 2 pontes de trilhos, 42 cancellas, 12 trollys, 1 ponte de madeira, 250 jogos de trilhos para formarem represa no rio Mogy-guassú, 1 tecto para rancho, em Porto-Ferreira.

## Telegrapho

O telegrapho funcionou com regularidade.

A estação de Santa Gertrudes foi posta em communicação com as demais.

Em Agosto principiou-se o assentamento do telegrapho no rio Mogy-guassú, a partir da estação de Porto Cunha Bueno. No dia 6 de Outubro Porto Jatahy e no dia 12 de Novembro Porto Cedro tiveram communicação com as outras estações.

Entre Porto Cunha Bueno e Porto Cedro uma grande extensão consiste em mattas; o serviço alli foi basante difficil, sendo necessario abrir caminhos e conduzir o material em carros de bois.

Em fins de Novembro os trabalhadores adoeceram, parando por essa razão o serviço. Collocou-se 4<sup>k</sup>,125 metros de cerca de arame e conservou-se a existente.

A luz electrica funcionou sem a menor novidade. Existem hoje 343,600 metros de postes e 687,200 metros de arame.

### **Accidentes**

Nenhum.

### **Almoxarifado**

Em dia e boa ordem.

### **Contadoria**

Em dia e ordem como de costume.

Deus Guarde á V. S.

Illm. Snr. Dr. Fidencio N. Prates, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Paulista.

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter J. Hammond,*  
Inspector-Geral.

# MOVIMENTO DE CADA ESTAÇÃO PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	1. <sup>a</sup> Classe	2. <sup>a</sup> Classe	Ida e Volta	Total
Jundiaby . . . . .	424	5.537	229	6.260
Louveira . . . . .	71	2.697	98	2.866
Rocinha . . . . .	333	3.916	404	4.653
Vallinhos . . . . .	151	2.839	340	3.330
Campinas . . . . .	5.978	33.216	3.695	42.889
Boa Vista . . . . .	28	600	4	632
Rebouças . . . . .	108	2.736	114	2.958
Santa Barbara . . . . .	123	2.786	178	3.087
Tatú . . . . .	110	893	71	1.074
Limeira . . . . .	669	6.058	381	7.108
Cordeiro . . . . .	280	3.369	240	3.889
Santa Gertrudes . . . . .	28	575	19	622
Rio Claro . . . . .	1.413	9.721	810	11.944
Remanso . . . . .	24	340	11	375
Araras . . . . .	340	2.600	200	3.140
Goabiroba . . . . .	52	772	38	862
São Bento . . . . .	14	319	6	339
Leme . . . . .	107	2.045	133	2.285
Pirassununga . . . . .	482	5.041	424	5.947
Porto Ferreira . . . . .	478	3.626	273	4.377
Desealvado . . . . .	346	3.972	299	4.617
Porto Prainha . . . . .	34	.	.	34
Porto Amaral . . . . .	41	.	.	41
Porto Pulador . . . . .	12	.	.	12
Porto C. Bueno . . . . .	19	.	.	19
Porto Jatahy . . . . .	6	.	.	6
Porto Cedro . . . . .	31	.	.	31
Porto M. Prado . . . . .	17	.	.	17
Porto Pinheiros . . . . .	8	.	.	8
Porto Jaboticabal . . . . .	1	.	.	1
Porto Pitangueiras . . . . .	4	.	.	4
Porto Pontal . . . . .	14	.	.	14
Total . . . . .	11.746	93.658	8.037	113.441

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter J. Hammond,*  
Inspector-Geral.

## MOVIMENTO DE ENCOMMENDAS E BAGAGENS

Exportação KILOS	Importação KILOS	TOTAL KILOS
418.816	310.013	728.829

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter J. Hammond,*  
Inspector-Geral.

# MOVIMENTO DE MERCADORIAS

ESTAÇÕES	Exportação	Importação	TOTAL
	T.	T.	T.
Jundiaby.	184	5	189
Louveira.	298	88	386
Rocinha .	381	262	643
Vallinhos.	993	82	1.075
Campinas	20 399	17 965	38.364
Boa Vista	8	1	9
Rebouças.	170	52	222
Santa Barbara .	597	60	657
Tatú . . . . .	65	9	74
Limeira . . . . .	902	506	1.408
Cordeiro . . . . .	437	53	490
Santa Gertrudes	129	3	132
Rio Claro . . . . .	6 769	3 537	10 306
Remanso. . . . .	161	8	169
Araras . . . . .	720	254	974
Goabiroba . . . . .	310	104	414
São Bento . . . . .	25	2	27
Leme. . . . .	347	110	457
Pirassununga . . . . .	593	306	899
Emas. . . . .	424	32	456
Porto Ferreira . . . . .	1 576	391	1.967
Descalvado . . . . .	1 219	468	1.687
Porto Prainha . . . . .	373	11	384
Porto Amaral . . . . .	200	25	225
Porto Pulador . . . . .	150	10	160
Porto C. Bueno. . . . .	173	17	190
Porto Jatahy . . . . .	394	53	447
Porto Cedro . . . . .	157	23	180
Porto M. Prado. . . . .	88	35	123
Porto Pinheiros . . . . .	1.000	94	1.094
Porto Jaboticabal . . . . .	85	315	400
Porto Pitangueiras . . . . .	134	57	191
Porto Pontal . . . . .	59	86	145
Total . . . . .	39 520	25.024	64.544

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter J. Hammond,*  
Inspector-Geral.

# MOVIMENTO DE CAFE', SAL, ASSUCAR, ETC.

ESTAÇÕES	Exportação			Importação			
	Café	Diversos	TOTAL	Sal	Assucar	Diversos	TOTAL
	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.
Jundiáhy	—	184	184	—	—	5	5
Louveira	201	97	298	10	5	73	88
Rocinha	275	106	381	22	13	227	262
Vallinhos	959	34	993	27	4	51	82
Campinas	17.806	2.593	20.399	4.083	552	13.330	17.965
Boa Vista	—	8	8	—	—	1	1
Rebouças	4	166	170	18	1	33	52
Santa Barbara	47	550	597	7	5	48	60
Tatú	46	19	65	4	1	4	9
Limreira.	531	371	902	76	25	405	506
Cordeiros	228	209	437	10	4	39	53
Santa Gertrudes	103	26	129	2	—	1	3
Rio Claro	6.537	232	6.769	628	31	2.878	3.537
Remauso	129	32	161	2	—	6	8
Araras	501	219	720	47	24	183	254
Goairoba	192	118	310	19	1	84	104
São Bento	10	15	25	—	—	2	2
Leme	180	167	347	14	7	89	110
Pirassununga	414	179	593	69	17	220	306
Emas	399	25	424	14	—	18	32
Porto Ferreira	1.413	163	1.576	66	22	303	391
Descalvado.	1.132	87	1.219	65	19	384	468
Porto Prainha	355	18	373	3	—	8	11
Porto Amaral	193	7	200	5	—	20	25
Porto Pulador	138	12	150	—	—	10	10
Porto C. Bueno	172	1	173	—	—	15	17
Porto Jatáhy	390	4	394	12	—	41	53
Porto Cedro	153	4	157	14	—	9	23
Porto M. Prado	—	88	88	4	—	31	35
Porto Pinheiros	981	19	1.000	26	—	68	94
Porto Jaboticabal	36	49	85	214	—	101	315
Porto Pitangueiras.	—	134	134	2	—	55	57
Porto Pontal	—	59	59	—	—	86	86
Total.	33.525	5.995	39.520	5.465	731	18.828	25.024

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter F. Hammond,*  
Inspector-Geral.

## DESCRIMINAÇÃO DA RECEITA.

Passageiros . . . . .	249:637\$930	17.91 %
Mercadorias. . . . .	1.074:072\$900	77.07 %
Encomendas e bagagens . . . . .	32:753\$480	2.35 %
Animaes . . . . .	6:783\$830	.49 %
Telegrapho . . . . .	13:922\$950	1.00 %
Armazenagem . . . . .	740\$230	.05 %
Arrecadação do imposto. . . . .	2:323\$800	.16 %
Aluguel das casas, estações, zona, etc. . . . .	13:435\$650	.97 %
Somma. . . . .	1.393:670\$770	100 %

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter J. Hammond,*  
Inspector-Geral.

## DESCRIMINAÇÃO DA DESPEZA

Conservação da Via Per- manente . . . . .	236:665\$120	40.12 %
Tracção . . . . .	130:709\$560	22.16 %
Reparos de carros, va- gões, etc. . . . .	45:641\$960	7.74 %
Trafego . . . . .	141:154\$800	23.93 %
Administração . . . . .	31:117\$730	5.28 %
Custeio de Jundiahy . . . . .	4:571\$610	.77 %
Somma . . . . .	589:860\$780	100 %

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter J. Hammond,*  
Inspector-Geral.

## MATERIAES GASTOS PELAS LOCOMOTIVAS

Quadro demonstrando o termo médio dos gastos por locomotiva e por kilometro, de carvão e azeite, no semestre findo em 31 de Dezembro de 1887.

Numeros das locomotivas	Carvão em kilos	Numero de vagões rebocados	Azeite em litros	Qualidade do trem
1 á 4	6.30	7.6	.046	Mixto.
5 á 8	8.83	24.5	.065	Carga.
9 á 11	4.95	8.8	.032	Expresso.
12 á 15	7.17	13.7	.045	Mixto.
16	4.76	9.1	.041	Expresso.
17 á 18	14.09	28.6	.088	Carga.

Numero de kilometros percorridos pelas locomotivas:

Com os trens . . . . .	208.986	} 272.021
Fazendo manobra . . . . .	63.035	

Materiaes gastos e consumidos pelas locomotivas, carros e vagões:

Carvão de pedra . . . . .	1.977.390 kilos.
Azeite . . . . .	4513. 25 galões
ou. . . . .	20309.625 litros.

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter J. Hammond,*  
Inspector-Geral.

# TELEGRAPHO

Telegrammas despachados durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 1887, e lista dosapparelhos empregados nas estações, etc.

ESTAÇÕES	Numero de Apparelhos	Numero de copos de baterias	Numero de Telegrammas			TOTAL
			E. S. C.	G.	P.	
Jundiahy . . .	2	70	1.213	1	382	1.596
Louveira . . .	1	30	554	.	129	683
Rocinha . . .	1	30	555	1	296	852
Vallinhos . . .	1	30	507	1	162	670
Campinas . . .	13	180	5.924	168	9.335	15.427
Boa Vista.	1	30	228	.	16	244
Rebouças . . .	1	30	879	.	100	979
Sta. Barbara	1	30	1.091	.	240	1.331
Tatú . . .	1	30	844	.	88	932
Limeira . . .	2	60	1.132	20	814	1.966
Cordeiro . . .	4	130	2.624	.	534	3.158
Sta. Gertrudes.	1	30	123	.	29	152
Rio Claro . . .	3	70	1.207	21	3.846	5.074
Remanso . . .	1	40	347	.	130	477
Araras. . . .	1	40	596	1	289	886
Goabiroba . . .	1	40	576	.	136	712
São Bento. . .	1	40	487	.	26	513
Leme . . . . .	1	40	604	1	212	817
Pirassununga	2	70	778	5	873	1.656
Laranja Azeda.	2	50	218	.	.	218
Emas . . . . .	1	20	326	.	65	391
P. Ferreira . . .	4	90	1.832	9	483	2.324
Descalvado . . .	4	130	808	23	975	1.806
P. Prainha . . .	2	20	270	.	71	341
P. Amaral. . . .	2	60	238	.	104	342
P. Pulador. . . .	2	60	146	.	52	198
P. C. Bueno . . .	2	60	467	.	43	510
P. Jatahy . . . .	2	60	112	.	21	133
P. Cedro . . . .	2	60	33	.	16	49
Total . . . . .	62	1.630	24.719	251	19.467	44.437

Porto Ferreira—3 telephones.

Campinas, 2 de Março de 1888.

Walter J. Hammond,  
Inspector-Geral.

ANNEXO N. 2

---

DEMONSTRAÇÃO DO 37.º DIVIDENDO

## DEMONSTRAÇÃO do 37.º dividendo aos Accionistas da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

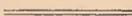
Saldo da Receita e Despeza do semestre, excluida a remessa para Londres de que trata o annexo n. 4 . . . . .	781:726\$722	Importancia da remessa para Londres em 23 de Agosto para pagamento de juros, commissões e amortisação da divida . . . . .	77:761\$910
Importancia sujeita a liquidação no semestre anterior . . . . .	3:672\$513	Idem destinada ao fundo de reserva . . . . .	1:248\$622
Rs. . . . .	785:399\$235	Idem sujeita a liquidação . . . . .	3:596\$703
		Idem destinada ao pagamento de 37.º dividendo a razão de 8\$600 por acção . . . . .	702:792\$000
		Rs. . . . .	785:399\$235

Escriptorio Central, São Paulo, 20 de Fevereiro de 1888.

*Francisco Gonçalves de Campos,*  
Guarda-Livros.

F. REGIMEN DO ESTADO

ANNEXO N. 3



BALANÇO GERAL

# BALANÇO RELATIVO AO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1887

<b>ACTIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>Capital por emitir:</b>			<b>Capital:</b>		
Importancia do mesmo . . . . .	2.756:000\$000		Valor do mesmo . . . . .		20.000:000\$000
<b>Accionistas (Conta de Capital):</b>			<b>Emprestimo emitido:</b>		
Entradas a realisar . . . . .	720\$920	2.756:720\$920	Importancia do mesmo . . . . .	1.467:880\$034	
<b>Accionistas (Conta de Emprestimo):</b>			<b>Receita especial:</b>		
Saldo d'esta conta. . . . .		1.467:880\$034	Saldo desta conta . . . . .	37:520\$837	1.505:400\$871
<b>Moveis e Utensilios:</b>			<b>Accionistas (Conta de Reposição):</b>		
Importancia dos mesmos . . . . .	12:981\$320		Saldo desta conta . . . . .	2:052\$940	
<b>Custa da Estrada e suas dependencias:</b>			<b>Dividendos:</b>		
Importancia despendida . . . . .	16.262:864\$946		Não reclamados . . . . .	12:249\$961	
<b>Predio do Largo de S. Bento:</b>			<b>Pessoal:</b>		
Importancia do terreno e obras executadas . . . . .	118:843\$490		Vencimentos por pagar . . . . .	69:561\$019	
<b>Navegação Mogy-Guassú:</b>			<b>Imposto de transito:</b>		
Importancia despendida com a mesma . . . . .	1.143:543\$131	17.538:232\$887	Saldo desta conta . . . . .	16:903\$781	
<b>Materiaes para Custeio:</b>			<b>Matriz de Campinas:</b>		
Importancia dos existentes . . . . .		356:624\$952	Saldo desta conta . . . . .	1:753\$800	
<b>Accções da Companhia:</b>			<b>Sello de Accções:</b>		
Valor de 2.140 accções pertencentes ao fundo de reserva . . . . .	428:000\$000		Saldo desta conta . . . . .	304\$100	
<b>Apolices:</b>			<b>Lucros e Perdas:</b>		
Valor nominal das mesmas . . . . .	397:742\$100	825:742\$100	Saldo desta conta . . . . .	6:720\$836	
<b>Fry, Miers &amp; Comp.:</b>			<b>Diversas Companhias:</b>		
Saldo desta conta. . . . .	459\$219		Saldo a seu favor . . . . .	970\$150	
<b>Zerrenner, Bülow &amp; Comp.:</b>			<b>Diversos credores:</b>		
Saldo em poder dos mesmos para despacho de materiaes . . . . .	12:859\$440		Saldo a seu favor . . . . .	178\$580	
<b>Caixa Filial do Banco do Brazil:</b>			<b>Fundo de reserva:</b>		
Saldo da conta corrente . . . . .	83:809\$630		Importancia do mesmo . . . . .	1.012:490\$916	
<b>Repartição Liquidadora:</b>			<b>Receita Geral:</b>		
Saldo desta conta. . . . .	232:821\$650		Saldo desta conta . . . . .	707:637\$325	1.830:823\$408
<b>Diversas Companhias:</b>					
Saldo a nosso favor . . . . .	13:974\$437				
<b>Diversos devedores:</b>					
Saldo a nosso favor . . . . .	16:617\$473				
<b>Caixa:</b>					
Saldo nas caixas de S. Paulo e Campinas . . . . .	30:481\$537	391:023\$386			
Rs. . . . .		23.336:224\$279	Rs. . . . .		23.336:224\$279

ANNEXO N. 4

---

BALANÇO

DA

RECEITA E DESPEZA

# COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

Balancete da Receita e Despeza liquida da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes no semestre de Julho a Dezembro de 1887

RECEITA				DESPEZA			
Passageiros . . . . .	{ 1. <sup>a</sup> Classe 11.746 { 2. <sup>a</sup> Classe 93.658 { Ida e Volta 8.037						
Total . . . . .	113.441	249:637\$930		<b>Demonstração—A</b>			
Encommendas e bagagens . . . . .		32:753\$480		Conservação da linha . . . . .			236:665\$120
Animaes . . . . .		6:783\$830		<b>Demonstração—B</b>			
Telegrapho . . . . .		13:922\$950		Tração . . . . .			108:897\$630
Mercadorias . . . . .	{ Toneladas importadas 25.024 { Toneladas exportadas 39.520			<b>Demonstração—D</b>			
Total . . . . .	64.544	1.027:531\$220	1.330:629\$410	Trafego . . . . .			99:916\$690
Armazenagem . . . . .		740\$230		<b>Demonstração—E</b>			
Porcentagem pela arrecadação do imposto . . . . .		2:323\$800		Administração e despesas diversas . . . . .			31:117\$730
Aluguel de Estações . . . . .		3:000\$000		<b>Demonstração—C</b>			
Aluguel de Casas . . . . .		336\$000		Reparos de carros e vagões . . . . .			41:763\$450
Aluguel de Botequins . . . . .		480\$000		<b>Demonstração—F</b>			
Aluguel de Balsa . . . . .		318\$000		Escritorio Central . . . . .			15:656\$530
Uso de zona privilegiada . . . . .		1:500\$000		<b>Demonstração—G e H</b>			
Emolumentos . . . . .		140\$000		Navegação Mogy-guassú . . . . .			63:050\$040
Juros de Conta corrente . . . . .		\$		Imposto de industrias e profissões . . . . .	7:722\$540		
Receitas diversas . . . . .		9:858\$650	18:696\$680	Aluguel e custeio da Estação de Jundiahy . . . . .	4:571\$610		
Saldo da venda de Sal . . . . .			46:541\$680	Aluguel de carros e vagões . . . . .	3:878\$510		
				Honorarios a advogados . . . . .	\$		
				Emprestimo de Londres . . . . .	77:761\$910		
				Juros de conta corrente . . . . .	901\$198		94:835\$768
				Saldo . . . . .			703:964\$812
Rs. . . . .			1.395:867\$770	Rs. . . . .			1.395:867\$770

Contadoria Central da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes em São Paulo, 20 de Fevereiro de 1888.

*Francisco Gonçalves de Campos,*  
Guarda-Livros.

ANEXO N. 5

---

**DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA**

# COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

Demonstração a que se refere o Balancete do semestre de Julho a Dezembro de 1887

DEMONSTRAÇÃO A—(Conservação da linha e suas dependencias)			DEMONSTRAÇÃO B—(Tracção)			DEMONSTRAÇÃO C—(Reparo e Renovação de carros e vagões)		
Administração . . . . .		12:723\$490	Administração e Officinas . . . . .		6:779\$790	Administração e Officinas . . . . .		6:068\$270
CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO DA VIA PERMANENTE:			DESPESAS DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO:			CARROS:		
Pessoal . . . . .	94:922\$400		Pessoal . . . . .	22:204\$150		Pessoal . . . . .	8:352\$470	
Material . . . . .	78:134\$760	173:057\$160	Carvão e lenha . . . . .	42:522\$280		Material . . . . .	3:649\$150	12:001\$620
REPAROS DE ESTRADAS, PONTES, SIGNAES E OBRAS:			REPAROS E RENOVAÇÃO:			VAGÕES:		
Reparos de Estações e mais edificios . . . . .	32:222\$260		Pessoal . . . . .	19:964\$180		Pessoal . . . . .	16:010\$490	
Pessoal . . . . .	18:662\$210	50:884\$470	Material . . . . .	8:590\$920	28:555\$100	Material . . . . .	7:683\$070	23:693\$560
Material . . . . .								
Rs. . . . .		236:665\$120	Rs. . . . .		108:897\$630	Rs. . . . .		41:763\$450
DEMONSTRAÇÃO D—(Trafego)			DEMONSTRAÇÃO E—(Administração)			DEMONSTRAÇÃO F—(Escriptorio Central)		
Pessoal . . . . .		71:404\$660	Inspectoria geral e Secretaria . . . . .		2:133\$300	Pessoal . . . . .		13:084\$960
Azeite graxa e outros materiaes . . . . .		19:826\$750	Contadoria etc. . . . .		5:250\$000	Transporte e estada . . . . .		\$
Impressos, papelaria e bilhetes . . . . .		3:441\$430	Chefia de trafego . . . . .		5:820\$000	Aluguel de casa . . . . .		750\$000
Encerados, cabos etc. . . . .		2:940\$000	Chefia de telegrapho . . . . .		10:578\$820	Annuncios, impressos e mais despesas . . . . .		1:668\$570
Armamento . . . . .		\$	Almoxarifado . . . . .		4:950\$000	Imposto Municipal . . . . .		153\$000
Despesas diversas . . . . .		2:303\$850	Pagadoria . . . . .		1:950\$000			
			Escriptorios . . . . .		435\$610			
Rs. . . . .		99:916\$690	Rs. . . . .		31:117\$730	Rs. . . . .		15:656\$530

## NAVEGAÇÃO DO RIO MOGY-GUASSÚ

DEMONSTRAÇÃO G—(Tracção)			DEMONSTRAÇÃO H—(Trafego)		
Administração e Officinas . . . . .		1:378\$590	Pessoal . . . . .		40:288\$340
VAPORES E LANCHAS EM SERVIÇO:			Azeite, graxa e outros materiaes . . . . .		
Pessoal . . . . .	5:965\$680		Impressos, papelaria e bilhetes . . . . .	787\$600	
Carvão e lenha . . . . .	2:031\$430		Encerados, cabos etc. . . . .	162\$170	
Azeite, sebo e outros materiaes . . . . .	11:314\$860	19:311\$970		\$	
REPAROS E RENOVAÇÃO:					
Pessoal . . . . .	753\$260				
Material . . . . .	368\$110	1:121\$370			
Rs. . . . .		21:811\$930	Rs. . . . .		41:238\$110

ANNEXO N. 6

---

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

Os abaixo assignados membros do Conselho Fiscal, vem cumprir com o dever que impõe-lhes o Art. 79 § 3.º dos Estatutos que nos regem.

Tendo examinado a escripturação e documentos relativos ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, encontraram tudo com a precisa clareza e exactidão.

E' pois, o Conselho Fiscal de parecer que seja approvedo o balanço e suas respectivas contas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1888.

*G. P. Ralston.*

*João Baptista de Mello Oliveira.*

*Benedicto Augusto Vieira Barboza.*

Confere.—*Alonso G. da Fonseca*, Secretario.

---

## NAVEGAÇÃO DO RIO MOGY-GUASSÚ

---

*Illm. Srs.*

Neste Relatório pouco tenho a narrar quanto a obras novas. Quanto ao tráfego do semestre continuou sem interrupção e sem irregularidade.

Relativamente ao peso do tráfego augmentou 58 % mais do que no semestre anterior, apesar da pequena safra, o que é um facto muito satisfactorio e prova eloquentemente que a prevenção contra a navegação como meio de transporte, por causa das maleitas, está desaparecendo.

### Passageiros

Continúa pequeno o movimento e nem é de esperar outra cousa, visto que a marcha dos vapores é pe-

quena, não sendo possível obrigar-os a seguirem um horário fixo, a conveniência do tráfego indicando muitas vezes a necessidade de viagem á noute.

## Mercadorias

Pelo quadro annexo, demonstrando o movimento de carga, ver-se-ha que a grande parte do tráfego deu-se nas estações mais remotas, o que é satisfactorio. Devido á pequena safra, as estações do Porto Prainha, P. Amaral e P. Pulador, despacharam muito pouco café.

O tráfego geral de importação é pequeno, e parece não crescerá muito por algum tempo, visto que a navegação serve sómente á cidades pouco importantes.

O quadro seguinte demonstra o augmento do tráfego quanto ao peso. Como, porém, a distancia do transporte affecta muito o valor em dinheiro, estes algarismos sómente podem ser tomados como evidencia de augmento de progresso e producção no interior.

## SEMESTRES

DESCRIÇÃO DO TRÁFEGO	Janr. a Junho	Julho a Dezbr.	Janr. a Junho	Julho a Dezbr.
	1886	1886	1887	1887
Café e diversas exportações.	Ton. 684	Ton. 1.533	Ton. 1.400	Ton. 2.813
Sal . . . . .	» 111	» 346	» 1.312	» 1.448
Diversas mercadorias . . . . .	» 63	» 87	» 266	» 444
Total . . . . .	» 858	» 1.966	» 2.978	» 4.705
Mais do que no semestre anterior . . . . .	. . . . .	» 1.018	» 1.012	» 1.727

## Sal

Como a Companhia não sómente transporta senão também compra e vende sal, sempre fornecerá este artigo importante contingente á navegação, sendo o principal genero importado. Durante o semestre foram transportadas 31.519 saccas até as estações de Porto Pitangueiras e até Porto Pontal. O augmento em numero de saccas foi apenas 2.000 superior ao transporte do semestre anterior.

Poderá ser isto explicado pela incerteza a respeito do augmento do imposto do Governo Geral. Entretanto o trafego do sal deixou resultado magnifico.

## Receita e Despeza

Embora o principal valor da Navegação, por emquanto, seja diminuto e até que o vale do Mogyguassú seja mais povoadado, e como auxiliar á Estrada de Ferro, não obstante a receita do semestre findo foi muito lisongeiro.

## Receita da Navegação

Café e diversas exportações . . . . .	31:163\$380
Diversas importações . . . . .	13:063\$670
Transporte do sal . . . . .	46:541\$680
Somma . . . . .	90:768\$730
As despesas foram. . . . .	63:050\$040
Saldo . . . . .	27:718\$690

O saldo daria um dividendo de 4.6 % sobre um capital de 1.200:000\$000.

Além desta somma o transporte destas cargas na linha ferrea produziu 41:808\$940.

As despesas para um trafego extraordinario como é este considerado que não transitaria pelos trilhos se a Navegação não existisse serão a razão de 20 réis por tonelada e kilometro.

### Temos

	Kil.	Rs.	Tonel.	Réis	
Campinas a Porto Ferreira	163	×	20	×	4705 = 15:348\$300

Deduzida a despeza temos portanto um saldo de 26:460\$640, que é lucro para a Estrada de Ferro.

Este lucro é duplamente satisfactorio, visto que se a Navegação apenas pagasse as despesas, por enquanto não poderia ser considerado senão bom negocio para a Companhia, pois não póde deixar de crescer consideravelmente, e trará vida á linha de Cordeiro á Descalvado.

### Estações

Foram construidos: um armazem de cargas feito de tijolos e coberto de telhas no Porto Amaral e em Porto Ferreira um rancho para os empregados, tambem feito de tijolos e coberto de telhas francezas.

### Corredeiras

As corredeiras de «Patos», «Gaviãosinhos», «Pantano», «Escaramuça», «Olaria» e «Pulador» estão em perfeito estado, nada deixando a desejar.

Como as corredeiras de «Boa Vista» e «Cordão» foram abertas ás pressas, embora deem passagem ás lanchas em qualquer parte do anno não estão tão perfectas como as outras, pois a velocidade d'agua e as ondas levantadas n'ellas devido ás irregularidades do fundo, exigem melhoramentos que só poderão ser feitos na estação de pouca agua, e quando é possível fazer baldeação das cargas por trez ou quatro semanas.

Este serviço deverá ser feito nos fins de Julho e principio de Agosto, quando o trafego é pequeno e quando tambem sel-o ha a despeza de baldeação.

Este serviço em nada affectará o transporte publico dando apenas um serviço para diminuir as despezas de transporte.

Para devidamente apreciar-se a força necessaria para passar nestas corredeiras basta dizer que, por experiencias feitas com dynamometros na corredeira de cordão com um vapor rebocando 3 lanchas carregadas, o instrumento mostrou sobre a corrente de ferro pela qual sobe o vapor, rebocando as lanchas, uma tensão de 350 a 700 kilogrammas numa correnteza d'agua com velocidade de 5 a 8 kilometros por hora, porém, na parte mais forte, onde as ondas são maiores, o dynamometro indicou de 2.000 a 2.500 kilogrammas.

E' para acabar com esta grande força que serão feitos os melhoramentos nas corredeiras de «Boa Vista» e «Cordão».

As corredeiras de «Copim», «Banharão» e «Golpho» estão em perfeito estado.

A corredeira de «Corrego Rico» está quasi prompta. Quando acabada dará facil passagem em qualquer estação do anno. A baldeação feita neste logar foi

muito cara, entretanto deu oportunidade para fazer-se as obras no rio da melhor maneira possível. Além das corredeiras existem 6 logares onde é necessario abrir canaes no rio. Actualmente as correntes estão empregadas para a passagem dos vapores em 20 logares, podendo cada uma ser considerada como eclusa.

### Vapores e Lanchas.

Continuam a trabalhar muito bem.

O numero de kilometros percorridos pelos vapores tem augmentado consideravelmente.

#### KILOMETROS PERCORRIDOS PELOS VAPORES

Anno e semestre	Conde d'Eu	Cons. A. Prado.	Dr. N. Queiroz	Dr. E. Chaves	Rio Bonito	Total.
<b>1887</b>						
Janeiro a Junho..	5.966	5.503	7.771	4.391	670	24.301
Junho a Dezembro.	8.142	6.846	12.025	5.061	468	32.542
Mais no ultimo semestre. . . . .	2.176	1.343	4.254	670	menos 202	8.241

#### DISTANCIA PERCORRIDA PELOS VAPORES

DESDE O COMEÇO DA NAVEGAÇÃO

Conde d'Eu.	Cons. A. Prado	Dr. N. Queiroz	Dr. E. Chaves	Rio Bonito	TOTAL
33.758	16.128	27.495	9.898	16.482	103.761

Carvão gasto. . . . . 99.720 kilos.

Lenha.. . . . . 3.517 metros.

## Pessoal.

Pouco a pouco estamos organizando um pessoal habilitado para o serviço e que mostra dedicação e gosto para o mesmo.

### Altura d'agua, temperatura, etc.

O quadro seguinte explicará tudo quanto ha a este respeito.

QUADRO MOSTRANDO A ALTURA D'AGUA E TEMPERATURA ÀS DUAS HORAS DA TARDE E QUANTIDADE DE CHUVA EM PORTO FERREIRA, DURANTE O 2.<sup>o</sup> SEMESTRE DE 1887.

Meses	Data	Temperatura n'estes dias.	Alt. d'agua		Quantidade de chuva	Data	Temp. cent.	
			max.	min.			max.	min.
Jul. }	9-10	19	cent.	cent.	m. m.	6-24-25-26-27-28-29-30-31	20	..
	30-31	20	1.30	..	033		12-13	..
Ag. }	1	21	1.00	..	000	21-23-24	26	..
	31	24	..	78	..		1-2-3	..
Set. }	13	20	1.65	..	136	19	28	..
	1	23	..	78	..		10	..
Out. }	10	24	1.40	..	051	30	30	..
	7	26	..	77	..		13	..
Nov. }	7	27	1.69	..	145	13-15-17-21-22-25-30	29	..
	28	26	..	70	..		2	..
Dez. }	15	25	2.70	..	266	9	30	..
	7-8	29	..	77	..		12-14	..

Total 631 milímetros.

Campinas 2 de Março de 1888.

Deus guarde a V. S.

Illm. e Exm. Sr. Dr. F. N Prates, M. D. Presidente da Directoria.—São Paulo.

*Walter F. Hammond,*  
Inspector-Geral.

ANNEXO N. 8

---

QUADRO

DE

Passagens Gratis a Immigrantes

# Quadro de passagens gratis a immigrantes

ESTAÇÕES	Numero	Preços	Importancia
Louveira . . . . .	17	\$580	9\$860
Rocinha . . . . .	725	\$870	630\$750
Vallinhos . . . . .	628	1\$160	728\$480
Campinas de passagem para a linha Mogyana.	3,571 777	. 1\$620	} 7:043\$760
Santa Barbara . . . . .	113	2\$880	
Tatá . . . . .	62	3\$210	199\$020
Limceira . . . . .	154	3\$570	549\$780
Cordeiro . . . . .	161	3\$880	624\$680
Rio Claro . . . . .	1,416	4\$320	6:117\$120
Remanso . . . . .	39	4\$120	160\$680
Araras. . . . .	255	4\$350	1:109\$250
Goabirobas . . . . .	50	4\$600	230\$000
São Bento. . . . .	91	4\$890	444\$990
Leme . . . . .	268	5\$170	1:385\$560
Pirassununga . . . . .	232	5\$900	1:368\$800
Porto Ferreira . . . . .	76	6\$560	498\$560
Descalvado . . . . .	479	7\$120	3:410\$480
Total. . . . .	9,114	. . . . .	Rs.24:837\$210

Campinas, 2 de Março de 1888.

*Walter J. Hammond.*  
Inspector-Geral.

ANNEXO N. 9

---

CERTIDÃO

DO

ESCRIVÃO DO JUIZ DO COMMERCIO

COPIA.—Certifico que me foram apresentados por parte da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluvias, e ficam depositados em meu cartorio cópias do Balanço, inventario de materiaes e lista nominal de accionistas, relativos ao ultimo semestre de 1887, de que dou fé.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1888.

O 1.º Tabellião,  
*Elias de Oliveira Machado.*

Está collada uma estampilha do valor de duzentos réis assim inutilisada. São Paulo, era supra—*Machado.*

Confere.—*Alonso G. da Fonseca*, Secretario.

